



A XXVII Convenção Nacional da ANFIP está cada vez mais próxima e a capital federal vai sediar este grande evento político-institucional da Entidade, que acontece de 30 de maio a 2 de junho, no Quality Hotel e Suites Brasília, localizado a apenas dez minutos do aeroporto. Realizada a cada dois anos, a Convenção Nacional é o maior evento da Associação, que reúne Auditores Fiscais de todo o país para debates sobre a carreira, os desafios futuros, além de ser um momento de confraternização e reencontro entre os participantes. É durante o evento que também serão apresentadas as chapas que devem concorrer aos cargos dos Conselhos Executivo e Fiscal da ANFIP.

A ANFIP-SC estará presente no evento representada pelo seu Presidente Antonio Carlos Silveira e os quatro candidatos eleitos, que são: Carlos Alberto de Souza, Floriano José Martins, José Carlos Nogueira Ribeiro e Luiz Carlos Aguiar da Silva, que ocuparão as quatro vagas disponibilizadas para o Estado de Santa Catarina.

Os Auditores Fiscais ativos, associados da ANFIP, que precisarem da liberação de ponto para participar da XXVII Convenção Nacional, devem se inscrever, impreterivelmente, até o dia 2 de maio de 2019.

Considerando que o evento começa na quinta-feira (30/5), e vai até domingo (2/6), com a sessão solene de encerramento, será requerida a liberação de ponto para os dias 30 (quinta) e 31 (sexta) de maio e os dias 29 de maio e 3 de junho para trânsito.

Acesse a página da ANFIP www.anfip.org.br para conhecer toda programação do evento e faça sua inscrição. Participe!

No Editorial

A ANFIP-SC participou no dia 15 de março do Simpósio “REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL”, realizado pela Delegacia Sindical do SINDIFISCO NACIONAL em Florianópolis.

(Página 2)

A Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social foi relançada no dia (20/3), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

(Página 3)

Audiência Pública - REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PEC 006/2019 - Dia 19/04 Na Câmara Municipal de São José.

(Página 3)



Entrega dos donativos. No dia 21 de fevereiro o Presidente da ANFIP-SC Antonio Carlos Silveira e sua Diretora Social Romelândia Silvestre Pfitzenreuter fizeram a entrega dos donativos à Casa Repouso Vovó Gertrudes do Hospital Infantil Joana de Gusmão de Florianópolis.

(Página 3)

ANFIP - SC realiza o primeiro coquetel conjunto de 2019

(Página 4)



SIMPÓSIO “A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL”

Por Antônio Masayuki Massuyama - Diretor de Relações Inter-associativas da ANFIP-SC

EDITORIAL

A ANFIP-SC participou no dia 15 de março do Simpósio “A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL”, realizado pela Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Florianópolis. No mesmo evento foi realizada a solenidade de posse da nova Diretoria daquela Entidade. Os dois eventos foram realizados no auditório do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRC/SC e contou com a participação de um público de cerca de 150 espectadores, formada de auditores-fiscais, contadores, advogados, professores, estudantes e demais interessados. Os eventos foram transmitidos ao vivo pelo site do CRC/SC e pelo novo site da Delegacia Sindical. O Evento iniciou-se pela manhã com a cerimônia de posse e marcou a transmissão da gestão da DS presidida pelo Auditor-fiscal Roberto Duarte Alvarez para o novo presidente da entidade, Carlos Alberto Nascimento e Silva Pinto (Bebeto). Prestigiaram a cerimônia, os Senadores Jorginho Mello e Esperidião Amin; os Deputados Federais Alexis Fonteyne e Ângela Amin; o Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, João Henrique Blasi; o Presidente do CRC/SC, Marcello Alexandre Seemann; a Delegada de Julgamento em Florianópolis, Patrícia Stahnke Schweitzer; o Delegado da RFB em Florianópolis, Saulo Figueiredo Pereira; o Delegado da Alfândega da RFB em Florianópolis, Dalro Cardozo; o Presidente da ANFIP-SC, Antônio Carlos Silveira; o Representante Regional da Unafisco Nacional em Florianópolis, César Araújo Ramos, e dezenas de Auditores e Auditoras-fiscais da Receita Federal do Brasil, entre outros. O primeiro tema do Simpósio, “A Reforma Tributária no Brasil” com a conferência proferida pelo Coordenador-Geral do Sistema de Tributação da RFB, Fernando Mombelli, que expôs a visão de futuro do sistema tributário, e os modelos desejáveis, na perspectiva da Receita Federal do Brasil. Em seguida, teve início o primeiro painel do Simpósio, intitulado “Imposto sobre Valor Agregado e Reforma Tributária Solidária”, com a participação do ex-deputado Luiz Carlos Haully, que foi relator do Projeto de Reforma Tributária aprovado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. O ex- deputado federal, propôs uma reforma tributária que promovia o crescimento econômico com inclusão social, mediante a diminuição da regressividade da tributação sobre o consumo e aumento da progressividade da tributação sobre a renda, isenção das exportações e dos bens de ativo fixo das empresas para beneficiar a industrialização, transferência de todos os tributos sobre a propriedade para os Municípios, o fim da guerra fiscal entre os Estados com a criação do imposto sobre valor agregado - IVA e o imposto seletivo cobrado no destino. Estes dois impostos substituiriam o ICMS, IPI, ISS, PIS, Pasep, Cofins, Cide, Salário educação, e o IOF. O Colega Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Marcelo Lettieri Siqueira, co-autor da proposta “Reforma Tributária Solidária”, patrocinada pela ANFIP e FENAFISCO, destacou inicialmente a oportuna discussão do tema já que entende que entre as Reformas pretendidas pelo governo, a reforma tributária deveria ser a primeira. Revelou que a proposta da “Reforma Tributária Solidária” busca a justiça fiscal e, após simulações feitas, prescreve a elevação em R\$ 357,4 bilhões a tributação sobre a renda, patrimônio e transações financeiras, e a redução em 310,5 bilhões a tributação sobre o consumo e sobre a folha de pagamentos, com a manutenção do nível da carga tributária, tendo como base dados de 2015. Ou seja, propõe uma redistribuição da tributação, de modo que a tributação deixe de ser regressiva e passe a ser progressiva. O painel foi mediado pelo Professor de direito tributário da Universidade do Estado de Santa Catarina, Fábio Pugliesi, e teve os comentários do Auditor-fiscal Henrique Jorge Freitas da Silva, que foi Subsecretário de Fiscalização da RFB. O colega Henrique apontou algumas dificuldades dessa redistribuição da tributação que, no seu entendimento, poderá não ter a mesma base de contribuintes. Exemplificou com o caso da distribuição de lucros, pois ponderou de que, se ela passar a ser tributada, a distribuição vai ser reduzida ao valor mínimo necessário, e assim a arrecadação não vai ser a esperada. Aponta também distorção na gestão tributária. Entende que a Procuradoria da Fazenda Federal deveria estar inserida na Receita Federal, para auxiliar na cobrança e dar mais efetividade à obtenção

dos recursos, pois é o Auditor-fiscal quem sabe se o contribuinte tem condições de pagar ou não, de modo a identificar as medidas de cobrança cabíveis. Pregou o fortalecimento da autoridade tributária como forma de viabilizar qualquer reforma tributária que se queira. No início da tarde, foi apresentado o vídeo de uma mini-palestra feita especialmente para o evento pelo Senador Paulo Paim. O Senador expôs o entendimento de que a reforma tributária deveria anteceder a previdenciária. Saliencia que a própria reforma previdenciária é desnecessária, pois a CPI da previdência mostrou que a nossa previdência é superavitária. Comenta a proposta de Reforma da Previdência do atual governo. Ressalta que as alterações na legislação já são suficientes para a manutenção do sistema previdenciário, e que a redução das aposentadorias vai impactar até Municípios, cuja receita depende da renda de aposentados. Seguiu-se a apresentação do segundo painel do Simpósio, intitulado “Imposto sobre Bens e Serviços e Tributação sobre a Renda”, com a participação do Professor Eurico Marcos Diniz de Santi, Coordenador do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV e Diretor do Centro de Cidadania Fiscal – CCIF; e do Auditor-fiscal Kleber Cabral, presidente do Sindifisco Nacional. O painel foi mediado pelo Professor de Direito Civil e Presidente da Comissão de Direito Notarial e Registros Públicos da OAB/SC, Roberto José Pugliese, e teve os comentários do Auditor-fiscal Carlos André Soares Nogueira, que foi presidente do Unafisco Sindical e é Conselheiro do Carf. Eurico Marcos Diniz de Santi apontou a profusão de legislações tributárias federais, estaduais e municipais, as diversas instâncias do contencioso administrativo e judicial, alíquotas distintas na cadeia de produção e consumo, decorrentes muitas vezes do poder político de setores econômicos, tendentes a comprometer a legalidade do sistema. Mostrou a hipercomplexidade do sistema tributário brasileiro, a que estão submetidos os aplicadores da lei e os contribuintes. Ressaltou, então, a necessidade de uma reforma da qualidade do sistema tributário, baseada em cinco diretrizes: simplicidade, transparência, arrecadação, neutralidade e equidade. Detalhou a proposta do CCIF do Imposto sobre Bens e Serviço - IBS. Kleber Cabral desmistificou que a carga tributária no Brasil é uma das maiores do mundo. Mostrou que dentre os países da OCDE a carga tributária no Brasil é apenas mediana. Mostrou também que a carga tributária sobre a renda é das mais baixas, mas sobre bens e serviços é, sim, das mais altas do mundo. Destacou os desafios da Reforma Tributária: redistribuição da carga tributária, simplificação, melhora da qualidade do sistema tributário, neutralidade (fim das induções tributárias, vg pejotização) e facilidade de fazer negócios (paying taxes). Destacou os malefícios do fenômeno da pejotização, como a erosão da base tributária, a assimetria no tratamento tributário entre pessoas físicas e jurídicas e a desoneração da folha com reflexos negativos para o equilíbrio da Previdência Social. Ressaltou que o Brasil é uma das únicas nações relevantes do mundo a isentar a distribuição de lucros e dividendos. Propôs, então, a integração do IRPF e IRPJ de modo que o imposto pago pela PJ possa ser deduzido (total ou parcialmente) do imposto a ser pago pelo sócio/acionista. Carlos André Soares Nogueira destacou que um sistema tributário minimamente justo demanda uma autoridade tributária forte, republicana, transparente, democrática. Aduziu que a reforma tributária deve ter como pressuposto um mundo globalizado, pois as nações estão preocupadas com a erosão das bases tributárias. Todavia, constata que matriz tributária envelheceu diante dos novos modelos de negócios internacionalizados. Alertou que ainda não compreendemos que estamos no mundo globalizado, que há uma nova complexidade que precisa ser tratada adequadamente em qualquer reforma tributária que se queira implementar. O final do evento foi marcado por um momento importante na atual conjuntura, decorrente da grande repercussão das investigações promovidas pela Receita Federal. O Presidente empossado Carlos Alberto Nascimento e Silva Pinto deu ciência aos presentes do teor da nota, então recém-publicada, intitulada “Nota em Defesa da Receita Federal”, subscrita por vinte entidades que participam da “Rede de Controle da Gestão Pública no Estado de Santa Catarina”. Agradeceu publicamente à “Rede de Controle”, que vem em momento de grande dificuldade e pressão sobre o trabalho e atribuições dos Auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil.

Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência



A Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social foi relançada no dia (20/3), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A ANFIP participou do evento, juntamente com parlamentares, representantes de entidades sindicais e sociedade civil.

“Hoje é um dia histórico em que nos unimos para que, juntos, possamos barrar essa reforma danosa proposta pelo governo. Nós, Auditores Fiscais da Receita Federal, temos um recado muito claro, a reforma deve ser feita pelo caminho fiscal, de combate à sonegação e às fraudes e que melhore a arrecadação e a administração tributária”, enfatizou o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto.

O senador Paulo Paim (PT/RS) reafirmou sua preocupação com a reforma da Previdência. “Precisamos deixar claro que o sistema previdenciário não é do mercado, é do povo brasileiro. Essa reforma não passará. Ela é contra o povo brasileiro. O ministro do STF, Luiz Fux, já deixou claro que o sistema previdenciário se trata de uma cláusula pétrea e que não pode ser mudada dessa forma. E digo aqui, se os militares não entram no sistema de capitalização, os trabalhadores urbanos e rurais também não vão entrar”, disse o senador.

A Frente Parlamentar reuniu deputados, senadores e representantes da sociedade civil organizada num movimento de proteção da Previdência Pública e dos direitos dos trabalhadores. Confira na página da ANFIP o vídeo “A Capitalização destrói a Previdência Social”, lançado oficialmente pela Frente Parlamentar.

A ANFIP esteve representada no evento com os seus vice-presidentes, a Presidente da Fundação ANFIP, diversos Presidentes de Associações Regionais e o Vice-Presidente da ANFIP-SC Floriano José Martins.

Após a abertura, o presidente da Sociedade Brasileira de Previdência Social, José Pinto Mota Filho, fez uma palestra sobre as propostas do governo para a Previdência no Brasil. No período da tarde, das 14h às 18h, foi realizado o seminário PEC 06/2019: O desmonte da Previdência Social Pública e Solidária.

AUDIÊNCIA PÚBLICA - REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PEC 006/2019 - DIA 19/04 NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ



O evento ocorreu no dia 16 de abril à noite, entre 19:00 e 21:00 horas, com a participação de vários especialistas entre eles Floriano José Martins e vários advogados, professores, médicos, que analisaram os efeitos nocivos da PEC 06/2019 trará a sociedade brasileira. Presentes estavam vários sindicatos, líderes de comunidades e trabalhadores. ANFIP-SC presente com Antônio C. Silveira, Cleusa Maria Scherer e o palestrante Floriano.

Este informativo é uma publicação da ANFIP-SC

Gestão: 2018-2020 - Presidente: Antônio Carlos Silveira

Fotos: Arquivo ANFIP-SC e Divulgação

Edição: Ilton Valente Vieira

Rua Trajano, 279 - Edifício Trajanus - 5º Andar - Centro - Florianópolis/SC

(48) 3223-2800 - 99923-9408 - E-mail: anfipsc@gmail.com

Entrega dos donativos à Casa de Repouso Vovó Gertrudes do Hospital Infantil

No dia 21 de fevereiro o Presidente Antônio Carlos Silveira e a Diretora Social Romelândia Silvestre Pfitzenreuter efetuaram a entrega dos donativos arrecadados na campanha solidária para auxílio à Casa de Repouso Vovó Gertrudes do Hospital Infantil Joana de Gusmão de Florianópolis. A ANFIP-SC recebeu doações de vários produtos de higiene e limpeza e a quantia de R\$ 1.700,00 em dinheiro. Com o valor arrecado a diretoria efetuou a compra de produtos indicados pela Casa de Repouso. Os diretores foram recebidos pelas responsáveis da entidade, que na oportunidade agradeceram imensamente a colaboração de todos e entregaram um cartão e uma carta como forma de agradecimento.

A ANFIP-SC agradece a colaboração de todos!



ANFIP – SC realiza o primeiro coquetel conjunto de 2019

Muita descontração no primeiro coquetel do ano realizado na sede da ANFIP – SC, no dia 29 de março, em conjunto com a DS Florianópolis e a Unafisco Associação. Muitos participantes elogiaram o buffet servido. O cardápio com petiscos gregos foi escolhido com carinho pelos organizadores do evento.



Pedido de doação de Discos de vinil



O Professor de Música da Rede Pública Luciano Mendes, filho da ex-funcionária da ANFIP-SC Zenilda de Souza, está desenvolvendo um projeto que visa mostrar música gravada de diversos estilos e épocas a jovens de 5 a 15 anos, por meio de discos de vinil. Luciano pretende montar uma discoteca na escola onde trabalha e por este motivo está solicitando doações de LP's, compactos e fitas K-7, em bom estado. As doações poderão ser entregues na sede da ANFIP-SC.

Paraléns aos associados aniversariantes de Março e Abril

MARÇO

01. Valter Valdemar de Souza
02. Berenice Maria Zampoli
05. Alice Lourdes Pedrelli Vargas
Ernani da Costa Meira
Antônio Masayuki Massuyama
Mario César Menine
07. Maria Ester Machado Alves
09. Silene de Fátima Claudio
Juvita Braga Nappi
13. Adelia Ramos de Azevedo
14. Marfizio Pacheco de Rosa
18. José Carlos Nogueira Ribeiro
20. Ivete Jaszenski da Silva
22. Iracy Vardanega R. dos Santos
Ovande Carlos S. Pereira
24. Geuvani Raitz
25. Gelsa Lourdes Parizotto
28. João Quinteiro Cavalheiro
30. Elba Azevedo Hugen
Zaira Ramos Benitez
José Henrique Beirão
Ranusia Bonin Correia
Neila Maria Magnani Jacques
31. Jussenir Berger

ABRIL

01. Zoe Sergio Balbinot
02. Decio Alvarenga
03. Ida Alves Moreira
05. Rogerio Jorge Fernandez
09. Vanderley José Maçaneiro
11. Lucy Martins Dittrich
Maria Aceoli Correa
12. Valdete Bastos
17. Rogerio Soares
20. Rosangela Sabel Warling
Marcus Gaudenzi de Faria
Liborio da Costa
21. Cleusa Maria Scherer
22. Sirlei Terezinha Pandolfi
25. Lahire Fernandes Lima Filho
Aroldo José dos Santos
26. Iara Butemberg
Vitória Kurilo Antunes
27. Antônio Carlos Guimarães
Joel de Souza
28. Ieda Lucia Pereira
João Alfredo de Melo Filho
29. Paulo Seiji Assahina
30. James Huber

